

**DIALOGIA DA LINGUAGEM EM *POST* DE *FACEBOOK*:
PRESSUPOSTOS BAKHTINIANOS
EM GÊNERO DISCURSIVO DIGITAL**

Sandy Tavares de Almeida (UESB)

sandyalmeida11@gmail.com

Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)

marciahelenad@yahoo.com.br

Marina Martins Pinchemel Amorim (UESB)

marinapinchemel@gmail.com

Segundo Bakhtin (2016), em todo enunciado há traços de enunciados anteriores. Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, a Linguística Textual passou a observar a formação dos enunciados na atualidade, considerando, por exemplo, os gêneros do discurso que circulam nas redes sociais virtuais, motivados por diferentes propósitos comunicativos. Nessa perspectiva, torna-se relevante investigar as características dos gêneros discursivos digitais, a exemplo dos aspectos dialógicos que são favorecidos pela multimodalidade e pela possibilidade de interação instantânea entre os interlocutores. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi investigar aspectos que apontam dialogismo em um *post* de *Facebook*, publicado pela página Gramática Sarcástica da Língua Portuguesa, tendo em vista o emprego de recursos multimodais e o jogo de sentidos constituído pelos recursos lexicais. O *post* apresenta uma notícia falsa, em cuja manchete lê-se que “Portugal implanta barreiras linguísticas para evitar entrada de variante brasileira”. Para analisá-lo, foi realizada uma pesquisa qualitativa e etnográfica, tendo em vista os pressupostos teórico-metodológicos de Araújo (2019), Bakhtin (2016), Fiorin (2006), Kozinets (2014) e Xavier (2010, 2013). A investigação evidenciou que palavras utilizadas no *post* (como “barreira” e “variante”), além do recurso visual (foto de um aeroporto), contribuíram para a construção de um jogo de sentidos entre COVID-19 e preconceito linguístico, gerando humor e crítica. Ressaltou-se, na análise, o dialogismo no *Facebook*, uma vez que identificamos, no *post* em questão, aspectos que favorecem o reconhecimento de enunciados anteriores em postagens de *Facebook*, como aspectos linguísticos e visuais.

Palavras-chave:

Dialogismo. *Facebook*. Gênero discursivo digital.